

## Seção: Ecologia Vegetal

**ESTUDO DE DINÂMICA POPULACIONAL DE *Acantarea glaziouana* (Lem.) Leme (Bromeliaceae) NO COMPLEXO DO PÃO DE AÇÚCAR NO RIO DE JANEIRO – RJ.**

Giuliano Guatimosim Lemos VIANA(1)

João Marcelo BALLALAI(1)<sup>1</sup>

Vitor Ramos GOES(1)

Clara dos Santos BAPTISTA(1)<sup>1</sup>

Michelle Cristina SAMPAIO(1)

Em termos de conservação, uma espécie com endemismo restrito está mais suscetível a riscos de extinção. Para a conservação e o manejo adequado de espécies ameaçadas de extinção, é imprescindível conhecer a sua população. *Acantarea glaziouana* é uma espécie com distribuição restrita, sendo endêmica dos municípios do Rio de Janeiro e Niterói. A espécie é estritamente rupícola e possui uma população severamente fragmenta por se estabelecer em afloramentos rochosos no entorno de áreas urbanizadas, o que a torna vulnerável à ação antrópica. Como objetivo, este trabalho visa estudar a dinâmica da população de *A. glaziouana*. Para isso foi monitorada uma área de ocorrência da espécie no Complexo do Pão de Açúcar. Na área amostrada, 200 rosetas foram marcadas de forma aleatória e medidas em dois momentos. As seguintes variáveis foram medidas: comprimento da maior folha (cm); raio da roseta (cm); diâmetros da roseta (cm); área da roseta (cm<sup>2</sup>); altura da roseta (cm); número de folhas; e número de brotos emitidos. Os dados analisados demonstram que a população obteve crescimento significativo em todas as variáveis, exceto altura da roseta, onde não houve diferença significativa entre a primeira e a segunda medição. Este resultado indica um possível padrão entre senescência e emissão de novas folhas, garantindo uma manutenção da altura da roseta. Na primeira medição, foram encontrados três brotos emitidos após a floração da roseta-mãe e outros três ligados à base de uma roseta-mãe que não estava em floração. Acompanhando o desenvolvimento desses brotos, foi possível verificar que estes apresentaram uma taxa de crescimento maior em relação a rosetas vegetativas isoladas. Tal resultado sugere que as rosetas mais jovens crescem mais rápido que as mais velhas, que por sua vez permanecem durante algum período em estase antes de florescerem. No entanto, são necessárias mais observações, especialmente em outras áreas de ocorrência da espécie, para confirmar este padrão.

**Palavras-chave:** dinâmica populacional, endemismo restrito,**Créditos de Financiamento:** Jardim Botânico do Rio de Janeiro / Concessionário Rio Barra SA <sup>1</sup>

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO (1)